



Intervenção de António José Emauz de Almeida Lima, Consul Geral de Portugal no Rio de Janeiro no santuário de Cristo Redentor, no Corcovado, Rio de Janeiro na 2ª fase da geminação entre este santuário e o santuário de Cristo Rei, em Almada

12 de Outubro de 2009

Excelências Reverendíssimas

Distintas autoridades

Reverendos padres e reitores dos Santuários de Cristo Rei e de Cristo Redentor

Minhas senhoras e meus senhores

É-me muito grato estar hoje aqui, no dia da padroeira do Brasil, a convite do Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro e na presença do Sr. Bispo de Setúbal, para participar nas cerimónias de geminação dos Santuários brasileiro e português que representam a comum dimensão espiritual e devocional ao Cristo redentor, rei do universo, nas palavras da fé cristã e são as imagens de marca de dois países irmãos.

O Rio e Lisboa, as duas capitais do império português no passado, têm hoje como suas imagens fortes, turísticas e promocionais, as estátuas do mesmo Cristo que abençoa em gesto amplo e abrangente a visão dos homens que as visitam. Não tenho dúvidas que a recente consagração universal do Rio de Janeiro como sede das Olimpíadas de 2016 teve, na imagem do Cristo Redentor, um dos seus elementos fundamentais de promoção.

Senhoras e senhores

Distintas autoridades

A história comum de Portugal e do Brasil, quer cívica, quer religiosa, está felizmente repleta de exemplos de inspiração e influências mútuas que revelam um sentimento de grande proximidade e fraternidade entre os dois povos.

No caso presente conclui-se hoje aqui um gesto formal que era há muito devido à ligação institucional entre o Santuário de Cristo Rei, em Almada, Portugal, e o Santuário de Cristo

Redentor, no Rio de Janeiro, atendendo à conhecida inspiração histórica que o brasileiro exerceu na criação do português.

Felicito a visão e o contagiante dinamismo dos reitores dos dois santuários, Padre Sezinando e Padre Omar, bem como a inteligente sabedoria dos prelados das duas dioceses, Dom Orani e Dom Gilberto, que reconheceram a importância desta parceria.

Meus senhores

São as pessoas e as obras que elas criam que fazem os países avançar e relacionar-se.

Portugal e o Brasil são dois países distantes, mas com muita coisa a uni-los desde há vários séculos. Mais do que as relações políticas e económicas importa que os dois povos continuem a estabelecer conexões sociais e culturais intensas.

Por isso, bem haja a todos quanto ao contexto desta geminação trabalharam e vão dar corpo e espírito a esta aliança que hoje aqui se formaliza.

António José Emauz de Almeida Lima

Consul Geral de Portugal no Rio de Janeiro